



## TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

### Interior

Rio, 13 às 14,5.—O Paiz continua atacando a polícia em face do assassinato do general Pinheiro Machado.

Suficiente os topicos dos doponentes do criminoso, do seu amante e do «chefe» da victimaria.

Mostra-se inclinado a acreditar na existencia de cumplices criminosos para o barbaro crime.

Diz que Paiva Coimbra, o assassino, nunca esteve incomunicável, achando-se sempre em contacto, alega das outras pessoas, com os representantes de todos os jornais desta capital.

Rio, 13 às 14,5.—O assassino do senador Pinheiro Machado ainda está na Delegacia do 6º Distrito.

Rio, 13 às 14,5.—Continuam, hontem a ser inquiridos o criminoso Coimbra.

O dr. Aurelino Leal, chefe de Policia, interrogou longamente, mantendo o criminoso, as suas primeiras declarações.

Rio, 13, às 14,5.—Os desfazes de Pinheiro Machado, Guerreiro e Vilhena estiveram hontem na Delegacia do 6º distrito, onde interrogaram o assassino do general Pinheiro Machado.

O dr. Irineu Machado insinuava o criminoso a fazer algumas declarações, porém o assassino o repeliu, chegando mesmo a desconsiderá-lo como palavarras, as discussões sendo primitivamente do lado do chefe de Policia, atum do calar-se.

Rio, 13, às 14,5.—Os autos do processo contra o assassino do general Pinheiro Machado, serão hoje encaminhados ao juízo para a formação do sumário da culpa.

Rio, 13, às 15 hs. O marquês de Caxias, Cândido teve a oportunidade de visitar o criminoso.

Este veio à presença de Juiz, Cândido ali, julgou um insulto e disse-lhe: «Vim para a tua casa e para o teu barbáro crime.

Rio, 13, às 15 hs.—O criminoso Paiva Coimbra, sendo acusado juntamente com o deputado Cesar Verri, respondeu: não ter nada com as opiniões do deputado Verri, que.

O criminoso mostra-se cada vez mais satisfeito.

Rio, 13, às 14 hs.—A Exma viu do senador Pinheiro Machado continua recebendo pezões de toda a parte.

Rio, 13, às 15 hs.—Sabemos que o Marechal Hermes não comparece a cerimônias fúnebres da transladção do corpo do general Pinheiro Machado, porque a polícia assim solicitou.

O dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, também empenhou-se no sentido do Marechal Hermes não comparecer à transladção.

Rio, 13 às 15 hs.—Em Porto Alegre, o governo já organizou o programma para a recepção do corpo do general Pinheiro Machado.

A bordo do vapor «Caxias» voltou a cidade do Rio Grande e dr. Secretario do Interior, o Presidente do Superior Tribunal, representantes da Assembleia do Estado e da Superintendência, uma companhia de guerra da Brigada Militar.

O corpo é esperado em Porto Alegre, no quarta-feira.

O salão de honra do Palacio Presidencial está transformado em capela ardente.

Rio, 13 às 15 hs.—O Senado elegerá amanhã o senador Antonio Aredeiro para o cargo de vice-presidente.

Rio, 13 às 15 hs.—O senador Aredeiro, escolhido para vice-presidente da república, entrevistado pelo Imprensa, disse: «não é de congratulá-lo e não de reação».

Rio, 13 às 15,30.—A comissão da mesa do senado irá encarparada ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republi-

ca, as homenagens tributadas ao senador Pinheiro Machado.

Rio, 13 às 15,30.—O Marechal Hermes da Fonseca dirigiu um telegramma de pesames ao Dr. Borges de Medeiros.

Diz que o assassinato foi covarde, mesmo pondo em perigo a integridade da República, que o senador Pinheiro é a primeira vítima dos miseráveis inimigos desse pobre Brasil e termina dizendo que a série de assassinatos começa.

Porto Alegre, 13, às 18.—O governo do Estado prestará as mais imponentes homenagens à memória do general Pinheiro Machado.

A chegada do cadáver, formação as forças federais, as sociedades do Tiro Brasileiro, a Brigada Militar, os gymnasios Anchieta e Júlio de Castilhos, Colégio Militar, associações civis e escolas superiores.

O corpo do general Pinheiro Machado será sepultado em S. Luiz, terra natal do grande brasileiro.

Vila de Alegrete a bateria do 17º grupo para dar as salvas de estylo.

Porto Alegre, 13, às 8h.—O governo do Estado frotou o paquete «Jerry» afim de ir receber na cidade do Rio Grande o corpo do general Pinheiro Machado que veio abordo do couraçado «Dedro».

Irão d'aque muitas comissões, incunhadas de levas, fumassinas corolas.

O corpo do general Pinheiro Machado seguirá na mesma, para S. Luiz.

Porto Alegre, 13, às 10,30.—Telegrammas vindo do Rio dizem que o assassino Paiva Coimbra confirmou a declaração da sua amante que afirmou haver dito o criminoso ter sido sorteado pela sua Associação para commeter o barbáro crime.

Porto Alegre, 12, às 10,30.—Telegrammas vindo do Rio, dizem que o assassino Paiva Coimbra confirmou a declaração da sua amante que afirmou haver dito o criminoso ter sido sorteado pela sua Associação para commeter o barbáro crime.

Porto Alegre, 12, às 10,30.—Telegramma vindo do vapor «Essen Albury», vindos de Cardiff com carregamento de carbão, está atraçossando o sacco fornado em um banco, correndo sério risco, visto já ter helado parcial.

A última hora sabe-se que a água já está invadindo o vapor que começa a adorner.

Seguirão vários robocadores afim de prestar soccorros, os quais não poderiam conseguir devido a agitação do mar.

Porto Alegre, 13, às 8h.—Continuam as demonstrações de profundo pesar.

Há grande consternação em todo o Estado. Chegam a toda hora milhares de telegrammas lamentando a perda irreparável do patriota senador.

A imprensa unanime verbera o covarde atentado.

### Exterior

#### A GUERRA

Londres, 12.—Os russos continuam oppondo tenaz resistência ao avanço dos alemães.

Londres, 12.—Os austriacos estão recuando os arredores de Tarapoll.

Paris, 12.—Os alemães largaram bombas de dinamite sobre Compiegne, causando insignificantes estragos.

Paris, 12.—Nas praias do Mediterrâneo estão aparecendo muitos vestígios de um grande naufrágio.

Londres, 12.—Aerooplanos russos bombardearam os navios de guerra alemães.

Paris, 12.—O cidade de Tornepoli continua ainda em poder dos russos.

Paris, 12.—Os franceses bombardearam Brayer.

New-York, 12.—Consta a presença de submersos alemães nas águas do Mediterrâneo.

Rio, 13 às 15 hs.—O Comissão da mesa do senado irá encarparada ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republi-

Londres, 12.—De Gibraltar partiram vários navios de guerra ingleses para policiar as águas do Mediterrâneo.

New-York, 12.—Os russos reconquistaram a cidade de Skidel, fazendo 80.000 prisioneiros e muito armamento.

**O couraçado Deodoro em Florianópolis**  
Romaria à bordo

Hoje, pela manhã, o Exmo. Sr. Felipe Schmidt, governador do Estado, recebeu uma comunicação de que o couraçado «Deodoro» com o seu corpo do inovável general Pinheiro Machado, havia fundado nas proximidades da fortaleza Santa Cruz.

Às 12 horas, partiu do Trapiche municipal a lancha S. Francisco que foi levar até ao «Deodoro» um grande número de pessoas desejosas de prestar a última homenagem ao grande patriota general Pinheiro Machado.

As 12 horas, desembarcou o capitão Francisco Santiago, acompanhado do seu oficial de gabinete, Joe Colaco e ajudante de ordens capitão Godofredo de Oliveira, os senhores Senadores Vidal Ramalho, Dr. Henrique Rupp, Dr. Thiago da Fonseca, Dr. Joaquim Domingues, bispo diocesano, coronel Pacheco Junior, inspetor da alfandega, capitão Eulalio de Castro, Dr. Felipe Pedreira e outros.

O corpo do general Pinheiro Machado será sepultado em S. Luiz, terra natal do grande brasileiro.

Vila de Alegrete a bateria do 17º grupo para dar as salvas de estylo.

Porto Alegre, 13, às 8h.—O governo do Estado frotou o paquete «Jerry» afim de ir receber na cidade do Rio Grande o corpo do general Pinheiro Machado que veio abordo do couraçado «Dedro».

Irão d'aque muitas comissões, incunhadas de levas, fumassinas corolas.

O corpo do general Pinheiro Machado seguirá na mesma, para S. Luiz.

Porto Alegre, 12, às 10,30.—Telegrammas vindo do Rio dizem que o assassino Paiva Coimbra confirmou a declaração da sua amante que afirmou haver dito o criminoso ter sido sorteado pela sua Associação para commeter o barbáro crime.

Porto Alegre, 12, às 10,30.—Telegrammas vindo do vapor «Essen Albury», vindos de Cardiff com carregamento de carbão, está atraçossando o sacco fornado em um banco, correndo sério risco, visto já ter helado parcial.

A última hora sabe-se que a água já está invadindo o vapor que começa a adorner.

Seguirão vários robocadores afim de prestar soccorros, os quais não poderiam conseguir devido a agitação do mar.

Porto Alegre, 13, às 8h.—Continuam as demonstrações de profundo pesar.

Há grande consternação em todo o Estado. Chegam a toda hora milhares de telegrammas lamentando a perda irreparável do patriota senador.

A imprensa unanime verbera o covarde atentado.

### Exterior

#### A GUERRA

Londres, 12.—Os russos continuam oppondo tenaz resistência ao avanço dos alemães.

Londres, 12.—Os austriacos estão recuando os arredores de Tarapoll.

Paris, 12.—Os alemães largaram bombas de dinamite sobre Compiegne, causando insignificantes estragos.

Paris, 12.—Nas praias do Mediterrâneo estão aparecendo muitos vestígios de um grande naufrágio.

Londres, 12.—Aerooplanos russos bombardearam os navios de guerra alemães.

Paris, 12.—O cidade de Tornepoli continua ainda em poder dos russos.

Paris, 12.—Os franceses bombardearam Brayer.

New-York, 12.—Consta a presença de submersos alemães nas águas do Mediterrâneo.

Rio, 13 às 15 hs.—O Comissão da mesa do senado irá encarparada ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republi-

Foi o seguinte o telegramma passado pelo senador dr. Hercílio Luz, ao exmo. sr. presidente do Senado Federal:

Presidente do Senado Federal—RIO.—Companhia com V. E., a mesa e o Senado da profundidade dor e que cobrem a Nação pelo grande desastre causado pelas infâncias alemães.

Deputado Arnaldo Santiago  
Chaga do Francisco, ex-Arnaldo Santiago que com muito brilho representa o povo municipal no Congresso do Estado.  
Aproximadamente 12,000,000

Da Companhia, chegaram tantos, que acreditamos que a maior parte dos bilhetes é maior a divisa de 2000\$000 e que a grande maioria é de bilhetes de 1000\$000.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

Não só no Brasil quem desonra as grandes virtudes do «lixir de Nogueira» do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Na França, o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

Não só no Brasil quem desonra as grandes virtudes do «lixir de Nogueira» do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

As duas distinhas viajantes vêm a nostra capital assistir a missa junho de Julho, condecorando João de Souza.

Os fracos devem usar o Vinho Croostado do pharacêutico chinino SILVEIRA.

# Devem inscrever-se só na A INTERNACIONAL 13 contos por 2\$500 mensaes

Agente - ELYSIO SIMÕES

Ed. 4 de Agosto de 1915.

**PORTARIA N° 49**  
José da Silva Barros, Superintendente Municipal de Florianópolis, em exercílio, etc.

Abaixo se evita alegriação e casar a confusão que se nota nos grupos respostas à vinda no Alentejo, principalmente das filhas do clero, a portar a mão de que, imparcialmente, se deve utilizar o apreensivo de que, de fato, devem estar a calhar a coleção dos meios gerais, se não feita tendo vista estes preceitos, não podendo os mesmos ventilar, nem mais de que, a alegria deverá ser feita um Superintendente Municipal de Florianópolis, 12 de Setembro de 1915.

O 2º Escritório Interino.

Coronel J. dos Prazeres Junior

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

De acordo do Senhor Superintendente Municipal de Florianópolis, em exercílio, etc., de 12 ou 14 horas, adiacejando o mês de Agosto, se realizam vacinas contra a varíola.

Superintendente Municipal de Florianópolis, 24 de Agosto de 1915.

Artistas Pintores.

Alfandega de Florianópolis

## EDITAL

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector fiscal público, para encaminhamento dos interessados, é decretado:

Fazenda Pública, que trata o Decreto

ponto que, pelo prazo de dez dias a contar da publicação, ficará aberto a concorrência pública para a realização de leilões e vendas das peças de farto destinadas ao enferrugamento da cidade.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas, no menor valor da Sessenta corrente, nas quais explicitarão qual o preço do fornecimento, por conta da mesma, daquele que é menor entre os valores das peças, também, proposta por intermédio de que o encantamento das mesmas possa ser menor ou nula de obra, quando proposta de menor preço, e que o resultado do certificado de quanto levado para a realização das peças cada um, este arranjo deverá ser feita um Superintendente Municipal de Florianópolis, 12 de Setembro de 1915.

O 2º Escritório Interino.

Coronel J. dos Prazeres Junior

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

De acordo do art. 43 do Decreto nº 10.530 de 18 de Maio último, comuniques-vos que a Fazenda foi prorrogada até esta aberta, por 120 dias da trinta e um (31) do mês de setembro, o prazo para a lotação do professor substituto, cabendo ao imposto do solo de 3% da Secção da Faculdade de Direito do Recife.

O concurso será feita nos ter-

n° 21.527, do 17 de Março último.

Alfandega de Florianópolis, 16 de Agosto de 1915.

O 2º Escritório Interino.

Coronel J. dos Prazeres Junior

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

De acordo do art. 43 do Decreto nº 10.530 de 18 de Maio ultimo, comuniques-vos que a Fazenda foi prorrogada até esta aberta, por 120 dias da trinta e um (31) do mês de setembro, o prazo para a lotação do professor substituto, cabendo ao imposto do solo de 3% da Secção da Faculdade de Direito do Recife.

O concurso será feita nos ter-

mos do referido decreto.

A Secção consta da cadeira de direito civil.

Coronel Sandoces.

(Assinado): Carlos Maximiliano Ministro do Interior.

Secretário Geral dos Negócios do Estado do S. Ca-

tharinense em Florianópolis, 9

de julho de 1915.

Waldemar C. Aducci, Secretário Go-

rnador.

## ANNUNCIOS

Precisa-se de vendedores para O ESTADO

## ESPELHO

Vende-se um completamente novo.

Informações na gerência da sua folha.

## Criada

Precisa-se de uma criada para servir em casa de solteiros, preferindo-se pessoas de bom nome.

Quem estiver em condições queira pedir informações na gerência desta folha.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.

Florianópolis 12 de Agosto de 1915.

Joa S. Ribeiro.

VACCINAÇÃO

Do decreto do Sr. Dr. Inspector de Saúde Pública, para que tom todos os dias utéis procedesse à vacinação e re-vacinação antivírica na Inspeção de Saúde do Estado, das 13 às 15 horas.&lt;/

